

Memorando de Entendimento
entre o
Ministério da Educação e Ciência
da República Portuguesa
e o
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva
da República Argentina
no domínio da cooperação científica e tecnológica

O Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da República Argentina, a seguir denominados por "Signatários",

Tendo em mente o Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre a República Portuguesa e a República Argentina, assinado em 26 de Junho de 1981, particularmente o Artigo XI do mesmo Acordo;

Reconhecendo a importância de favorecer o intercâmbio dos professores e investigadores de universidades e instituições científicas portuguesas e argentinas;

e

Considerando o interesse em desenvolver a colaboração no campo da Ciência e Tecnologia, mediante a promoção e fortalecimento da investigação científica e tecnológica para ambos os Signatários,

Decidem o seguinte:

Cláusula I
Âmbito

Os Signatários comprometem-se a criar as condições favoráveis ao desenvolvimento da cooperação no campo da ciência e tecnologia de acordo com a sua competência e orçamento e promoverão a cooperação entre as instituições apropriadas dos dois países na base na igualdade e benefício mútuo.

Handwritten mark

Handwritten mark

Cláusula II Objetivos

O presente Memorando tem como objetivo aumentar e desenvolver as relações entre as comunidades científicas e técnicas dos seus dois países, promovendo as condições para a cooperação, *inter alia*, através do intercâmbio de cientistas no contexto de projetos institucionais, de modo a:

- a) Fomentar a investigação fundamental e aplicada;
- b) Organizar atividades de formação no contexto de projetos de cooperação;
- c) Desenhar e implementar projetos de investigação e desenvolvimento e inovação.

Cláusula III Entidades Responsáveis

Pela implementação e execução do presente Memorando, os Signatários designam as seguintes entidades:

- a) Pelo Signatário Português: a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa;
- b) Pelo Signatário Argentino: a Direção Nacional de Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva (MINCYT) da República Argentina.

Cláusula IV Formas de cooperação

Os Signatários procurarão promover:

- a) O desenvolvimento, de forma conjunta e coordenada, de projetos específicos de investigação científica e tecnológica e inovação;
- b) O intercâmbio e formação de peritos, cientistas e técnicos, no âmbito de projetos de cooperação conjuntos;
- c) A organização de conferências, seminários e cursos de especialização;
- d) O uso de equipamento e instalações para o desenvolvimento de projetos específicos, nos termos e condições acordadas para cada caso;
- e) O intercâmbio de informação científica e tecnológica bem como de políticas e gestão nessa área;
- f) Outras formas de cooperação científica e tecnológica que os Signatários considerem relevante.

M

W

Cláusula V Implementação

1. O presente Memorando será implementado pelos Signatários mediante concursos anuais para a apresentação de projetos conjuntos de investigação que incluam o intercâmbio de cientistas argentinos e portugueses, cujos procedimentos serão definidos e anunciados para cada concurso.
2. Os concursos para projetos no âmbito do presente Memorando serão abertos a todas as instituições científicas e tecnológicas relevantes de ambos os países.
3. As áreas de cooperação não serão limitadas e abrangerão todos os domínios científicos no âmbito das suas atribuições sendo contudo dada preferência aos projectos nas seguintes áreas: Nanotecnologia, Energias Renováveis e Ciências do Mar.
4. Os projetos terão uma duração de dois anos, não renováveis.
5. As propostas deverão ser apresentadas simultaneamente na FCT e no MINCyT. Estas instituições avaliarão as propostas de acordo com os procedimentos a definir entre os Signatários para cada concurso.
6. Os projetos serão seleccionados com base em critérios de excelência científica.
7. Será dada preferência aos projetos que incluam jovens investigadores.

Cláusula VI Procedimentos de Execução

Os Signatários determinarão conjuntamente os procedimentos para a execução do presente Memorando, adaptando-os cada vez que seja necessário, aos projetos e programas específicos sob a sua responsabilidade.

Cláusula VII Disposições Financeiras

Todas as despesas efectuadas ao abrigo do presente Memorando dependem da disponibilidade orçamental dos Signatários e têm de ser efectuadas ao abrigo das respectivas Leis orgânicas, bem como nos termos do direito interno dos seus Estados.

As consequências financeiras do presente Memorando deverão ser assumidas pelos Signatários tendo em consideração que as despesas de viagem dos investigadores deverão ser pagas pelo Signatário responsável pela deslocação, enquanto que as despesas de estada deverão ser suportados pelo Signatário responsável pelo acolhimento.

Cláusula VIII
Grupo de Trabalho

Os Signatários reunir-se-ão de dois em dois anos, alternadamente em Portugal e na Argentina, para análise dos resultados da colaboração científica e tecnológica, discussão de perspectivas futuras da colaboração e revisão do Memorando, se necessário.

Cláusula IX
Alterações

1. O presente Memorando poderá ser objeto de alterações, a qualquer momento, a pedido de qualquer um dos Signatários.
2. As alterações serão efetuadas por acordo mútuo dos Signatários expresso por escrito.



Cláusula X
Produção de Efeitos

1. O presente Memorando produzirá efeitos a partir da data da sua assinatura por um período de 5 anos renovável automaticamente por períodos iguais e sucessivos.
2. O presente Memorando deixará de produzir efeitos quando qualquer dos Signatários manifestar a sua vontade nesse sentido, notificando o outro por escrito com a antecedência mínima de seis meses.
3. A cessação da produção de efeitos do presente Memorando não afetará a conclusão de qualquer das atividades, programas ou projetos que tenham sido iniciados no âmbito do mesmo, salvo acordo dos Signatários em contrário.

✓

✓

Assinado em Lisboa e Buenos Aires a 6 de junho de 2013 em dois originais nas línguas portuguesa e espanhola, sendo ambos igualmente autênticos.

<p>Pelo Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa</p>  <p>O Ministro</p>	<p>Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da República Argentina</p>  <p>O Ministro</p>
--	--

**Memorándum de Entendimiento
entre el
Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva
de la República Argentina
y el
Ministerio de Educación y Ciencia de la República Portuguesa
en el ámbito de la cooperación científica y tecnológica**

El Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva de la República Argentina y el Ministerio de Educación y Ciencia de la República Portuguesa, en adelante denominados los "Signatarios",

Teniendo en cuenta el Acuerdo de Cooperación Científica y Técnica entre Portugal y Argentina, firmado el 26 de junio de junio de 1981 especialmente el Artículo XI de dicho Acuerdo;

Reconociendo la importancia de promover el intercambio de profesores e investigadores de universidades e instituciones científicas de Argentina y Portugal;

Y

Considerando el interés en desarrollar la cooperación en el ámbito de Ciencia y Tecnología mediante la promoción y el fortalecimiento de la investigación científica y tecnológica entre ambos Signatarios

Han acordado lo siguiente:

Artículo I

Ámbito

Los Signatarios crearán las condiciones favorables para el desarrollo de la cooperación en ciencia y tecnología, conforme a sus competencias y presupuestos y alentarán la cooperación entre las instituciones apropiadas de ambos países sobre la base de la igualdad y el beneficio mutuo.

f

m

Artículo II

Propósito

El propósito de este Memorandum es incrementar y expandir las relaciones entre las comunidades científico-tecnológicas de ambos países, facilitando las condiciones para la cooperación, *inter alia*, a través del intercambio de científicos en el marco de proyectos institucionales con el objeto de:

- a) Fomentar la investigación básica y aplicada,
- b) Organizar actividades de capacitación en el marco de proyectos de cooperación,
- c) Diseñar e implementar proyectos de investigación y desarrollo e innovación.

Artículo III

Entidades Responsables

A los fines de la implementación y ejecución del presente Memorandum, los Signatarios han designado las siguientes entidades:

- a) Signatario de la parte argentina: Dirección Nacional de Relaciones Internacionales del Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación Productiva (MINCYT) de la República Argentina;
- b) Signatario de la parte portuguesa: Fundación para la Ciencia y la Tecnología (FCT) del Ministerio de Educación y Ciencia de la República de Portugal

Artículo IV

Modalidades de Cooperación

Los Signatarios promoverán:

1. el desarrollo, en forma conjunta o coordinada, de proyectos específicos de investigación e innovación científico-tecnológica,
2. el intercambio y formación de expertos, científicos y técnicos, en el marco de proyectos conjuntos de cooperación,
3. la organización de conferencias, seminarios y cursos de especialización,
4. la utilización de equipos e instalaciones para el desarrollo conjunto de proyectos específicos, en los términos y condiciones que se acordarán en cada caso,

17

~

Artículo VI

Procedimientos de ejecución

Los Signatarios definirán conjuntamente los procedimientos para la ejecución del presente Memorándum, adaptándolos, cuando sea necesario, a los proyectos y programas específicos bajo su responsabilidad.

Artículo VII

Disposiciones Financieras

Las actividades contempladas en el presente Memorándum se financiarán con los recursos disponibles en los presupuestos anuales de los Signatarios, de conformidad con la normativa y reglamentación que rigen la organización y estructura de los Signatarios y su legislación nacional.

Las implicancias financieras del Memorándum serán asumidas por los Signatarios teniendo en cuenta que los costos de transporte de los investigadores serán asumidos por la Parte Signataria que envía mientras que la Parte Signataria receptora se hará cargo de los viáticos.

Artículo VIII

Grupo de Trabajo

Los Signatarios se reunirán cada dos años, alternativamente en Portugal y Argentina, a fin de evaluar los resultados de la colaboración científico-tecnológica y de innovación, discutir el futuro de la cooperación y revisar el Memorándum si fuera necesario.

Artículo IX

Modificaciones

1. El presente Memorándum podrá ser modificado, en cualquier momento, a petición de cualquiera de los Signatarios.
2. Las modificaciones se harán de común acuerdo entre las partes firmantes, expresada en forma escrita.

7

✓

5. el intercambio de información científica y tecnológica y de políticas y de gestión en ese ámbito,
6. otras formas de cooperación científico-tecnológica mutuamente acordadas.

Artículo V

Implementación

1. El presente Memorándum será ejecutado por los Signatarios a través de convocatorias para la presentación de propuestas anuales de proyectos conjuntos de investigación relacionadas con el intercambio de científicos argentinos y portugueses, cuyos procedimientos se establecerán y anunciarán para cada convocatoria correspondiente.
2. Las convocatorias para proyectos en el marco del presente Memorándum estarán abiertas a todas las instituciones científicas y tecnológicas de ambos países.
3. No habrá limitaciones en cuanto a las áreas de cooperación ya que cubrirá todos los campos científicos de su ámbito. Sin embargo, se dará preferencia a los proyectos relacionados con las siguientes áreas: Nanotecnología, Energías Renovables y Ciencias Marinas.
4. Los proyectos tendrán una duración de dos años, sin posibilidad de renovación.
5. Las propuestas deben ser presentadas simultáneamente ante FCT y MINCYT. Estas instituciones evaluarán las propuestas de acuerdo con los procedimientos que se acuerden entre los Estados signatarios para cada llamada.
6. Los proyectos serán seleccionados sobre la base de criterios de excelencia científica.
7. Se dará preferencia a los proyectos que incluyan la participación de investigadores jóvenes.

7

✓

Artículo X

Efectos

1. El presente Memorándum entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá una duración de 5 años, será renovado automáticamente por períodos consecutivos e iguales.
2. El presente Memorándum quedará sin efecto cuando cualquiera de los signatarios lo manifiesten, y deberán notificar a la otra por escrito con una antelación mínima de seis meses.
3. La terminación del presente Memorándum no afectará el desarrollo de las actividades, programas o proyectos que se hayan iniciado en el marco del mencionado Memorándum, a menos que los Signatarios del mismo así lo decidan.

Firmado en Buenos Aires y Lisboa, a los 6 días del mes de Junio de 2013 en dos ejemplares originales, en idioma portugués y español, siendo ambos igualmente auténticos y de igual efecto.

<p>Por el Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva de la República Argentina</p>  <p>El Ministro</p>	<p>Por el Ministerio de Educación y Ciencia de la República Portuguesa</p>  <p>El Ministro</p>
--	---

13